



Morre Wilson Mirza, um dos decanos da advocacia criminal

O advogado Wilson Mirza Abraham, um dos decanos da advocacia criminal brasileira, morreu nesta terça-feira (27/11), no Rio de Janeiro, aos 84 anos. Com mais de 50 anos de carreira, o jurista defendeu presos e perseguidos políticos pela ditadura militar, entre eles o ex-presidente João Goulart, o antropólogo Darcy Ribeiro e o ex-governador Leonel Brizola.

O Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) divulgou nota em que manifesta profundo pesar pela morte de Mirza. O criminalista ingressou no IAB em 1976 e foi membro da Comissão de Direito Penal.

Graduado pela antiga Universidade do Estado da Guanabara (UEG), atual Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o advogado se especializou em Direito Penal Econômico e Empresarial e atuou, nos últimos anos, como consultor do escritório Mirza & Malan Advogados, com sedes no Rio de Janeiro e em Brasília.

Wilson Mirza fez parte da turma do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil responsável pelo julgamento de infrações ético-disciplinares. O advogado foi agraciado com o Colar do Mérito Judiciário pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

28/11/2018